

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos, dai-nos sempre deste pão. (bis)

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – Provem e vejam como o Senhor é bom. Feliz quem encontra nele seu refugio e segurança.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus de ternura, em nossa celebração, revelaste a glória de Jesus. Assim

transfigurados, possamos, no caminho desta segunda semana da Quaresma, praticar o que nos mandou o Pai e escutar atentamente a palavra de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hino da Campanha da Fraternidade 2022

Estrofe 2:

Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura / compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura. *O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto: / na harmonia com os seres vivos / e no agir o equilíbrio completo. / Consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.*

E quem fala com sabedoria, / é Aquele que ensina com amor, sua vida em total maestria / é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Oração da Campanha da Fraternidade 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.

Amém.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. 3ª-f.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12. 4ª-f.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28. 5ª-f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31. 6ª-f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** São José, esposo da bem-aventurada Virgem Maria, padroeiro da Igreja Universal, solenidade – 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89) Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a.. **Domingo:** 3º Domingo da Quaresma – Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102(103); 1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br

3227-1281

PUC
IDIOMAS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano C

13 de março de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2222



Sínodo 2021 - 2023

ESTE É O MEU FILHO: ESCUTAI-O!

RITOS INICIAIS

A – Quaresma é tempo de preparação para a Páscoa. Fazemos, com Jesus, uma caminhada para Jerusalém onde a vontade do Pai será revelada na Ressurreição de seu Filho. Iniciemos nossa celebração, invocando a Cristo e a seus Santos com o canto da ladainha. Que seu testemunho e sua intercessão acompanhem nosso caminho de conversão, para que, fiéis ao Evangelho de Jesus, possamos celebrar de verdade a Páscoa. Cantemos.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, p.41, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**
Santa Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**
Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por isso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus quer fazer uma Aliança conosco. Escutemos sua Palavra.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (15,5-12.17-18) – Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abraão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!”. E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. ⁶Abraão teve fé no Senhor, que considerou isso como

justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”. ⁸Abraão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” ⁹E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de um rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abraão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abraão as enxotou.

¹²Quando o sol já ia se pondo, caiu um sono profundo sobre Abraão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos.

¹⁸Naquele dia o Senhor fez aliança com Abraão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 26 (27)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 28)

O Senhor é minha luz, / é minha luz e salvação.

¹O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

⁷O Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / ⁸Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.

^{9a}Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / ^{9b}Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / ‘meu Deus e Salvador!

¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos vivos. / ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (3,17-4,1) – ¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que

nós damos.¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo.¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas.

²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo.²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas.

^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 29*)

Louvor a vós, / ó Cristo, rei da eterna glória!

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(*9,28b-36*) – Naquele tempo,^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar.²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante.³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias.³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém.

³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.³³E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”.

Pedro não sabia o que estava dizendo.³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem.³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz !”

³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

7. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor que sempre nos revela seu amor e seu projeto, apresentemos confiantes nossa oração.

1. Senhor, fazei que a santa Igreja seja sempre o Tabor, onde vos revelais presente na pregação da Palavra e nos sacramentos.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, iluminai nossos políticos e gestores públicos para que promovam políticas públicas para o bem de todos.

3. Senhor, ajudai a todos os que estão na catequese a conhecer e escutar vosso Filho amado e a se tornar discípulos dele.

4. Senhor, curai as fragilidades da nossa fé quando queremos vivê-la no conforto da montanha e não mergulhamos com vosso amor nas realidades do mundo.

(*Preces espontâneas*)

P – Nós procuramos a vossa face, ó Pai: ajudai-nos a reconhecê-la hoje nos sinais que falam de vós, e a contemplá-la um dia com vosso Filho Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º curso: 10.20, p. 57, n. 26*)

O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

11. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa.

Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 2º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição.

E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do

vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

13. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

14. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25*)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º curso: 10.20, p. 109, n. 59*)

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(*Tempo de silêncio*)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T – Amém.

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **T – Amém.**

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(*Ver n. 1 deste folheto.*)

22. ORAÇÃO INICIAL

Ó Senhor, nosso Deus, que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado, alimenta-nos sempre com a tua palavra, para que, com fé firme e pura, tenhamos nossa alegria na glória de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.*)

24. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 9 deste folheto.*)

26. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar com intensidade a sua páscoa.